



Federação Gaúcha de Montanhismo

Fundada em 24 de junho de 2000

Trabalhando pelo montanhismo gaúcho.

Nota Informativa | Abril 2022

Sobre os recentes acontecimentos no Morro Itacolomi, mais especificamente, sobre o relato dos conquistadores da via Matuzalém:

Na segunda semana do mês de abril de 2022, foi publicado nas redes sociais que a via Matuzalém, recentemente reequipada por seus conquistadores, teve suas proteções removidas sem maiores explicações.

Segundo os mesmos, a via Matuzalém foi regrampeada, pelo entendimento deles, para se adequar aos padrões de proteções atuais, reduzir o grau de exposição e incentivar o seu uso. No processo de reforma, também foram substituídas algumas proteções da via Artificial da Irene, com o consentimento da conquistadora, com a intenção de melhorar a parada de reunião e tornar a sequência da via mais segura.

Considerando o cenário exposto, existem indícios de que as modificações realizadas na via Artificial da Irene despertaram a insatisfação e a não concordância de alguns frequentadores do Itacolomi, os quais, como forma de protesto, removeram as proteções a pouco fixadas.

Dito isso, compreendemos que possam existir questionamentos e pontos de discordância às ações de manutenção da via. É natural que, em uma comunidade tão heterogênea quanto a escaladora, existam opiniões divergentes e desentendimentos, mas precisamos trazer ao campo da reflexão que extravasar nossos conflitos em forma de ações como esta, removendo e apropriando-se de proteções de uma via, vai contra os princípios e boas práticas nos esportes de montanha. Infelizmente, não é a primeira vez que opiniões conflitantes resultam na remoção irregular de proteções em vias. Este não é um caso isolado.

A FGM expõe esse caso como forma de sensibilização e para registrar que não concordamos com ações desse tipo. Buscando com isso incentivar e pedir, que o bom diálogo seja retomado, que opiniões da diversa comunidade escaladora, principalmente a local, sejam ouvidas. Os setores de escalada estão disponíveis a todas e todos, se existe insatisfação com a condição de alguma via, precisamos comunicá-la, procurar responsáveis e indicar os pontos de divergência. Ainda, caso necessário, podemos incentivar um debate na comunidade e deliberarmos ações em conjunto. Esta Federação se coloca à disposição para facilitar essa ponte.

Ademais, reportemo-nos à Declaração de Tirol, que tão bem norteia nossos valores e máximas sobre as melhores práticas em esportes de montanha e que, em seu Artigo 8, dispõe de um excelente alicerce à nossa reflexão:



Federação Gaúcha de Montanhismo

Fundada em 24 de junho de 2000

Trabalhando pelo montanhismo gaúcho.

"Artigo 8 – Estilo

MÁXIMA

A qualidade da experiência e a forma como resolvemos o problema é mais importante do que se o resolvemos. Nós nos esforçamos por não deixar rastros.

1. Nós almejamos preservar o caráter original de todas as escaladas, em especial aquelas com importância histórica. Isso significa que os escaladores não devem aumentar a quantidade de proteções fixas em vias existentes. A exceção é quando há um consenso local – incluindo a aprovação dos conquistadores – para mudar o nível de proteções fixas por meio da colocação de novas peças ou da remoção de proteções existentes.

2. Nós respeitamos a diversidade de tradições regionais e não tentaremos impor nosso ponto de vista a outras culturas de escalada – nem aceitaremos os valores de outros impostos sobre os nossos."

Com isso, na intenção da preservação histórica do montanhismo, nosso dever coletivo. Há de se observar que, não somente quem retira as proteções de uma via, sem antes procurar seus conquistadores para o diálogo e abertamente assumir tais descontentamentos, como também, conquistadores e responsáveis por manutenções, devem almejar o diálogo e o envolvimento da comunidade escaladora local. Buscando o consenso quando algo precisa ser modificado.

Encorajamos que, pelos princípios, as boas práticas e por ser a melhor alternativa, as proteções removidas da via Matuzalém sejam devolvidas a seus conquistadores. Que as divergências sejam apresentadas para apreciação da comunidade. Que sejamos humildes para reconhecer que não estamos sós, que temos raízes, que a história é nossa âncora e que ela a todas e todos pertence. Que este episódio nos traga crescimento e fortalecimento através das diferenças e que a ética na montanha sempre prevaleça.

"Ampliem seus limites, elevem seus espíritos e almejem o topo"

Declaração do Tirolo, UIAA (2002).

[\[http://www.femerl.org/wp-content/uploads/declaracao_tirolo.pdf\]](http://www.femerl.org/wp-content/uploads/declaracao_tirolo.pdf)

A montanha agradece!

Federação Gaúcha de Montanhismo

Porto Alegre, 29 de abril de 2022